

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

FEIJÃO

Engenheiro Agrônomo Carlos Alberto Salvador
30 de outubro de 2017

Números da 1ª Safra 2017/18 - Safra das Águas

De acordo com o terceiro levantamento do Departamento de Economia Rural (DERAL/SEAB), a área estimada de feijão das águas para a safra 2017/18 deverá alcançar cerca de 197.505 hectares. Se for confirmada, será 2% maior que os 194.074 hectares cultivados na safra 2016/17. O volume estimado é 381.609 toneladas, 4% superior aos 368.183 toneladas na safra anterior, um acréscimo de 13,4 mil toneladas de feijão no mercado nacional.

Desenvolvimento das Lavouras

O início da semeadura da leguminosa ocorreu em agosto 2017 atingindo 1% da área total plantada ou 1.324 ha, distribuídos inicialmente nos Núcleos Regionais de Francisco Beltrão, Guarapuava, Jacarezinho e Ponta Grossa. Já setembro, se caracterizou por um clima seco e com temperaturas mais elevadas que a média, dificultando as atividades de campo como semeadura e tratos culturais, resultando no plantio de apenas 20% da área total estimada, um dos menores percentuais nos últimos 10 anos. Com o retorno das chuvas constantes e intensas a partir de em 29 de setembro, outubro esta se mostrando o oposto a setembro e agosto. Conforme o acompanhamento diário nas estações localizadas em diversos municípios do Estado do Paraná - Sistema Meteorológico do Paraná (Simepar), as precipitações acumuladas chegaram a 487 mm na estação de Baixo Iguaçu, Salto Osório (436 mm), Cascavel (424), Salto Caxias (409 mm), entre outras. No comparativo a outubro de 2016 as precipitações foram bem menores. Os agricultores correm contra o tempo e 87% da área agricultável foi semeada, ficando na média do percentual plantado em anos anteriores. A condição de campo mostra que 69% das lavouras se encontram em estado bom, 27% em estado médio e 4% em estado ruim, resultado das oscilações climáticas.

Preços Recebidos pelo Agricultor

De acordo com a SEAB/DERAL, o preço médio recebido pelos produtores nas três primeiras semanas de outubro de 2017 foi R\$ 87,12/sc 60 kg feijão cores, e R\$ 108,88/sc 60 kg para o feijão preto, valores inferiores no comparativo em média de setembro/17, onde o feijão cores reduziu 7,38%, já para o feijão preto a redução foi de 3,14%.

Mercado Nacional

Conforme Boletim, Conjunturas Agropecuária - Conab, período 16 a 20 de outubro de 2017 - *os preços desvalorizaram em função da expressiva queda na demanda pelos varejistas, levando o setor a ser mais cauteloso nas aquisições, até mesmo para os melhores tipos, que está com pouca oferta neste momento". Assim, o comportamento dos preços fica mais atrelado à disposição de compra das indústrias, ante as diversas opções de tipos, especialmente os comerciais, disponíveis no mercado, do que da disposição de vendas por parte dos produtores. Com a finalização da safra nacional, a tendência é de aumento das cotações. Contudo, os preços mais retraídos do feijão comum carioca acabam diminuindo a demanda pelo feijão comum preto, atenuando os movimentos de alta. Está iniciando a colheita da região sudoeste de São Paulo onde é esperada uma melhor demanda devido a qualidade do grão. A região em questão é a única que oferta produto novo nos meses de novembro e dezembro.*